

22/06/2016 10:53 - PM da reserva é condenado a 24 anos pelo Tribunal do Júri da capital

Valdir Sales de Oliveira foi condenado a 24 anos de prisão em regime fechado pelos crimes de homicídio e tentativa de homicídio. O julgamento ocorreu no plenário do 2º Tribunal do Júri da comarca de Porto Velho, nessa segunda-feira, 20 de junho de 2016.

No dia 3 março deste ano, o sargento da reserva da Polícia Militar invadiu a casa da ex-companheira, Arlinete de Lima, no Bairro Areal e, com xingamentos e ameaças, atirou na cabeça da vítima. Em seguida, ele disparou a pistola 380 também contra o então namorado de Arlinete, Luiz Carlos, que morreu no local. A mulher foi socorrida e só não faleceu por circunstâncias alheias à vontade do infrator.

O crime ocorreu porque o acusado não aceitava o término do namoro com Arlinete, nem o fato de ela relacionar-se com outra pessoa. Foi, também, praticado mediante recurso que dificultou a defesa das vítimas, pois as surpreendeu com vários tiros enquanto estavam distraídas na sala de casa.

Após horas de julgamento, os jurados reconheceram que Valdir é o culpado pela morte de Luiz Carlos, condenando-o por homicídio qualificado. Com relação à vítima Arlinete, também foi condenado por tentativa de homicídio qualificado. Com a decisão do júri, foi expedida sentença de condenação.

Celeridade

A denúncia do Ministério Público foi recebida em 30 de março de 2016, com instrução do processo regular na 2ª Vara do Júri. A sentença de pronúncia, decisão que leva o réu a ser julgado pelo júri popular, foi publicada em 11 de maio deste ano, sendo o caso incluído entre os 11 processos que são julgados nesta 5ª sessão periódica da 2ª Vara, que segue até o próximo dia 30 de junho, no Fórum Criminal Fouad Darwich, no Centro da capital. As sessões têm início às 8h.

Fonte: TJ/RO